



## Samuel Malamud

<b>Notação</b>	<b>CP/SM</b>
<b>Data Limite</b>	1910-2000
<b>Título</b>	Samuel Malamud
<b>Dimensão física/mensuração e suporte</b>	12 metros lineares de documentos textuais, iconográficos e museológicos.
<b>Níveis de Descrição</b>	Fundo.
<b>História administrativa/biografia</b>	<p>Samuel Malamud nasceu na cidade de Mogilev-Podolski, Ucrânia, em 21 de julho de 1908. Depois de um breve período na Romênia, desembarcou no Brasil, Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1923 - num momento em que se intensificou a imigração de judeus para o país, vindos da Europa Oriental.</p> <p>Ingressou na Faculdade de Direito, da atual UFRJ em 1929, concluindo o curso em 1932. Pouco depois de formado foi nomeado 3º Suplente de Juiz da então 2ª Pretoria Cível do antigo Distrito Federal. Quando da reforma judiciária em 1939, optou por exercer a advocacia. Paralelamente às atividades profissionais, dedicou-se a atuação dentro da comunidade judaica, participando ativamente da direção e fundação de entidades juvenis, culturais, beneficentes e educacionais, além de organizações de representação judaica.</p> <p>Atuou como secretário e vice-presidente do Centro Hebreu-Brasileiro de Socorro aos Israelitas Vítimas da Guerra, criado em 1943. No mesmo ano, foi um dos fundadores da Sociedade Israelita Brasileira de Organização, Reconstrução e Trabalho - ORT do Rio de Janeiro, cujo executivo presidiu nas primeiras gestões até 1948, quando lhe foi concedido o título de Presidente Honorário, reassumindo a presidência em 1968, cargo no qual permaneceu até seu falecimento.</p> <p>De 1945 a 1948 ocupou o cargo de secretário-geral da Organização Sionista Unificada do Brasil e presidente do Comitê Político. Exerceu ainda, os cargos de presidente do conselho e do executivo da organização. Foi um dos organizadores do Comitê Cristão Brasileiro pró-Palestina, que depois da criação do Estado de Israel transformou-se no Centro Cultural Brasil-Israel, do qual veio a ser um dos vice-presidentes.</p> <p>Em julho de 1948 foi nomeado Oficial de Ligação e em abril de 1949 tornou-se primeiro Cônsul Honorário do Estado de Israel no Brasil, cargo em que permaneceu até março de 1952, quando foi instalada a Legação de Israel com a vinda</p>

	<p>do primeiro representante diplomático, o General David Shaltiel. Nessa ocasião foi nomeado consultor jurídico da Legação, permanecendo na função até seu falecimento. Foi um dos fundadores da Federação Israelita do Rio de Janeiro e secretário-geral e um dos vice-presidentes do executivo da Confederação Israelita do Brasil.</p> <p>Em 1980 foi eleito no Congresso da União Mundial ORT, realizado em Jerusalém, um dos vice-presidentes do Conselho da ORT Mundial e em 1992, passou a ser um de seus vice-presidentes honorários.</p> <p>Produziu extensa bibliografia acerca da memória da comunidade judaica no Rio de Janeiro. Em algumas obras, inclusive, discorre acerca de questões caras ao grupo. Publicou vários ensaios e numerosos artigos (em iídiche e português) em diversos veículos impressos, além da colaboração em outros projetos editoriais.</p> <p>Foi casado com Anita Malamud com quem teve dois filhos e quatro netos. Faleceu no Rio de Janeiro em 11 de março de 2000.</p>
<b>Produtores</b>	Malamud, Samuel, 1908-2000
<b>História arquivística</b>	O acervo foi adquirido por intermédio de Ilana Strozenberg, esta na condição de inventariante do Espólio Samuel Malamud, em 24 de novembro de 2000.
<b>Procedência</b>	Doação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Documentos pessoais, Jornais, Revistas, Boletins, Informativos, Livros, Diários Oficiais (Assembléia Legislativa da Guanabara, Câmara Municipal do Rio de Janeiro), Processos, correspondências, termo de doação, ofícios, pública forma, requerimentos, estatutos, recibos, indexações, teses, artigos, catálogo, folhetos, programas de eventos, cardápios, discursos, entrevistas, abaixo-assinado, "livro de ouro", termo de acordo, certificados, diplomas, convites, rascunhos de reportagem, cifras e letras de músicas, cópia de livro, cartões, carta literária, relato, sátiras, caderno de poemas, caderno escolar, recortes, contos, apostilas, bloco de notas, selos comemorativos, contrato de locação, caderno de endereços, cópia de declaração de Independência do Estado de Israel, Crachás de congressos e conferências, álbum de diplomas de árvores (em marchetaria), Movimento sionista, criação do Estado de Israel, comunidade Israelita do Rio de Janeiro, Anti-semitismo, Praça Onze (RJ), visita de Albert Einstein ao Brasil, Guerra dos seis Dias, Criação do Consulado de Israel ao Brasil, atividades diplomáticas, Palestina, Exposição: "A comunidade Judaica no Rio de Janeiro do Século XX", leilão: "Coleção Samuel Malamud" -</p>



	Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, lançamentos de livros de Samuel Malamud, Congresso Judaico Mundial, Instituições Judaicas (Organização Sionista Unificada do Brasil, Agência Judaica, Departamento Juvenil Pró-vítimas da Guerra, Centro Hebreu Brasileiro, Organização Sionista Juvenil, Sociedade Istraelita Brasileira de organização e trabalho - ORT, Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Organização feminina Wizo do Rio de Janeiro), Personalidades (Itzhac Rabin, Golda Meir, Oswaldo Aranha, David Ben Gurion, Cândido Portinari, Albert Einstein, Theodor Herzl, Stefan Zweig, Zalman Shazar, Emeric Marcier).
<b>Notas sobre conservação</b>	Documentos em bom estado de conservação.
<b>Condições de acesso</b>	Acervo disponível para consulta.
<b>Condições de reprodução</b>	Reprodução fotográfica, digital, mediante prévia solicitação no local.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Documentação textual, iconográfica e museológica – não há requisitos técnicos para acesso.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Catálogo - Coleção Particular Samuel Malamud, dividida nas séries: Audiovisuais, Documentos textuais, Folhetos e boletins, Fotografias, Jornais, Livros, Peças museológicas, Recortes de jornais e Revistas.